



CÂMARA MUNICIPAL DE TAMARANA

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TAMARANA – ANO DE 2026

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, nas dependências da Câmara Municipal de Tamarana, Estado do Paraná, realizou-se a 9ª Sessão, sob a presidência do Senhor Presidente Renan Leal, que, sob a proteção de Deus, declarou aberta a presente sessão. Na sequência, convidou a todos para, em pé, rezarem a oração do Pai-Nosso. Em seguida, foi submetida à votação a ata da sessão anterior, a qual foi aprovada por oito votos a zero, com votos favoráveis dos Vereadores Baixinho Pedreiro, Nego do Levi, Anauto do Incrão, Valdenice Gouveia, Jislaine Pereira Ferraz, Angélica de Oliveira Lima, Edson de Souza e Tega Fabiano. Na sequência, o Senhor Presidente passou a palavra ao Primeiro-Secretário, Vereador Edson de Souza, para leitura das matérias do expediente. Foram lidos, entre outros, o Ofício nº 114/2026, do Gabinete da Prefeita, encaminhando resposta ao Ofício nº 038/2026, referente ao Requerimento nº 13/2026, de autoria do Vereador Baixinho Pedreiro, bem como comunicação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, contendo esclarecimentos acerca da retirada de entulhos no Município, informando a existência de programação por bairros e previsão de início de mutirão de limpeza no mês de abril. Ainda no expediente, foram lidos projetos, indicações e requerimentos constantes da pauta, dentre eles proposições voltadas à política municipal de proteção dos direitos das pessoas com transtorno do espectro autista, à transparência da demanda por vagas em creches, à melhoria de vias públicas e a pedidos de informação relacionados à implantação de rede coletora de esgoto e à situação de áreas destinadas à instalação de indústrias no Município. Após a leitura das matérias constantes do expediente, passou-se à palavra livre, sendo informado pelo Segundo-Secretário que havia oito vereadores inscritos para uso da tribuna. Fez uso da palavra, inicialmente, a Vereadora Jislaine Pereira Ferraz, que cumprimentou os membros da Casa, a população de Tamarana e os ouvintes da transmissão da sessão. Dirigiu saudação especial ao Senhor Orlando Gomes e sua família. Em seguida, afirmou ser importante prestar esclarecimentos à população sobre ações em andamento no Município, com destaque para o Plano Diretor. Informou que houve audiência pública sobre o tema na quadra poliesportiva municipal e lembrou que o Plano Diretor ingressou na Câmara em 2022, tendo tramitado pelas comissões competentes. Acrescentou que, em 2025, ela e o então presidente da Comissão de Justiça estiveram no Ministério Público para consulta sobre a matéria, ocasião em que, segundo relatou, não haveria impedimento para a votação do projeto. Defendeu que o trabalho legislativo não pode ficar paralisado quando a matéria repercute diretamente na população e concluiu afirmando que o Plano Diretor retornará à Casa com ajustes, para nova apreciação da comissão competente. Ao final, desejou boa semana ao Município e às famílias tamaranenses. Em seguida, usou a tribuna o Vereador Nego do Levi, que saudou a Mesa, os vereadores, o público presente, os ouvintes da rádio, das redes sociais e sua família. Disse ter sido procurado por mães e pais acerca da ausência, no Município, de espaços públicos adaptados para crianças com transtorno do espectro autista, razão pela qual apresentou proposição inspirada em experiências de outros Municípios, buscando a adaptação de praças e espaços públicos para uso inclusivo. Defendeu que as crianças precisam de ambientes seguros e planejados. Mais adiante, ao justificar o Requerimento nº

22/2026, afirmou ter sido procurado por empresários que aguardam há muitos anos a regularização documental de terrenos no parque industrial, inclusive com expectativa de escrituras definitivas. Mencionou que já em 2017 havia cobrança semelhante por parte de parlamentares da Casa e sustentou que continua a exercer o papel fiscalizador do vereador, cobrando providências da atual gestão. Afirmou que Tamarana não pode conviver com áreas públicas paradas, ausência de estrutura e falta de resposta aos empresários e à população. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Baixinho Pedreiro, que cumprimentou os presentes, os servidores da Casa e os cidadãos que acompanhavam a sessão pelos meios de transmissão. Referiu-se à resposta recebida ao requerimento de sua autoria sobre a retirada de entulhos, observando que a Secretaria informou existir programação por bairros. Todavia, ponderou que a prática observada nas ruas não parecia corresponder a um cronograma claro, mencionando locais em que os entulhos permaneciam acumulados. Em sua manifestação, também cobrou providências concretas do Executivo, afirmando que indicação não deve ficar apenas no papel. Relatou situação levada pelo representante indígena Ivan, segundo a qual pessoas cadeirantes na Aldeia Apucarantina estariam sem atendimento de fisioterapia por dificuldades de acesso da van, mencionando ainda a necessidade de bueiros, cadeira de rodas e outras providências. Ao final, afirmou que esse é o papel do vereador: fiscalizar e trabalhar pelo povo de Tamarana. Após, manifestou-se a Vereadora Valdenice Gouveia, que cumprimentou os vereadores, a população que acompanhava a sessão e os presentes no plenário, com menção especial aos representantes da Aldeia Apucarantina. Iniciou sua fala parabenizando as equipes que atuavam na recuperação das estradas rurais, ressaltando tratar-se de serviço essencial e demanda cobrada frequentemente pelos parlamentares. Sem embargo, enfatizou que continua cobrando providências em outras estradas, mencionando situação enfrentada por moradores que aguardam solução desde o ano anterior. Também reforçou a necessidade de retirada urgente de entulhos em vários pontos do Município, como bairro São Roque, Escola Taeko, Rua União e Jardim Esperança. Na parte final do pronunciamento, destacou o mês de abril como período de conscientização sobre o transtorno do espectro autista, elogiou ações do Município nessa área e registrou que a cobrança parlamentar não configura perseguição política, mas compromisso com o interesse público. Encerrando, desejou a todos uma semana abençoada. Fez uso da tribuna, na sequência, a Vereadora Angélica de Oliveira Lima, que cumprimentou os vereadores e a população acompanhando a sessão. Em sua fala, destacou o início do mês de abril como período dedicado à conscientização sobre o transtorno do espectro autista, fazendo referência ao chamado "Abril Azul" e à importância da inclusão e do combate ao preconceito. Mencionou a existência de legislação estadual recente sobre o tema e lembrou que Tamarana possui lei municipal voltada à semana de conscientização sobre o espectro autista, de autoria compartilhada com a Vereadora Jislaine. Agradeceu à Prefeitura e às Secretarias de Educação e Saúde pelas ações desenvolvidas no período, inclusive com foco em acolhimento e apoio às famílias. Também parabenizou a educação municipal pela melhora no índice de alfabetização. Na parte final, criticou o uso indevido das mídias para disseminação de notícias falsas, calúnias, injúrias e difamações, afirmando que buscará os meios legais cabíveis para defesa de sua honra e da honra das mulheres na política. A seguir, pronunciou-se o Vereador Analto Souza de Goveia, que saudou a Mesa, os colegas parlamentares, o público presente e os policiais que acompanhavam a sessão. Afirmou que a Câmara é a casa do povo e que foi eleito para defender a população com honra e dignidade. Cobrou a correta execução dos serviços solicitados em indicação relacionada à estrada da Serra do Ninheiro, salientando que não basta patrolar, sendo necessário verificar contenção de água, empedramento e demais providências que efetivamente resolvam o problema. Sustentou que fazer estrada e servir o povo não é favor da administração, mas

dever do gestor público. Em tom enfático, acrescentou que não tem compromisso com autoridades, mas com Deus e com o povo tamaranense, cobrando do Executivo resultados concretos e afirmando que fala para defender a população, não para agradar ninguém. Encerrando, desejou dias melhores ao povo de Tamarana. Chamado em seguida, o Vereador Edson de Souza declarou expressamente: "Senhor presidente, eu retiro a palavra", razão pela qual não houve pronunciamento de mérito em sua inscrição na palavra livre. Por fim, usou a tribuna o Vereador Tega Fabiano, que cumprimentou os vereadores, o público presente, membros da Polícia Militar, representantes da Aldeia Apucarantina e os cidadãos que acompanhavam a sessão pela rádio e pelo YouTube. Informou que reiterava indicação relativa à instalação de rede elétrica no Parque 03 Luís Gonçalves Ferreira, mencionando empresas já instaladas no local que ainda não dispõem da infraestrutura necessária. Afirmou que há empresários funcionando em condições precárias, inclusive com ligação improvisada de energia, o que reputou inadequado. Na parte final de sua fala, abordou a situação de indígenas com deficiência na Aldeia Apucarantina, afirmando ser necessário apurar por que a fisioterapia e o transporte não estariam chegando adequadamente até essas pessoas, destacando que se trata de cidadãos que dependem do apoio do poder público. Encerrou desejando bom dia a todos. Encerrada a palavra livre, passou-se à votação do Requerimento nº 22/2026, de autoria do Vereador Nego do Levi, que foi aprovado por oito votos a zero. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente sessão, da qual, para constar, eu, _____, lavrei a presente ata, que, lida e achada conforme, será devidamente assinada.

Plenário da Câmara Municipal de Tamarana, 06 de abril de 2026.

Presidente _____

